



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 317.410.269,39

Quantidade de Cotas:

33.437.014

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

45.098

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Inicialmente cabe destacar o anúncio de encerramento da 4ª Emissão de novas cotas do fundo - divulgada no dia 04/05 - no montante líquido de R\$ 134 milhões. A gestão tem como principal objetivo a originação e estruturação de operações, visando a célere alocação do portfólio, buscando otimizar o retorno para os cotistas, com especial cuidado na realização de análises e estruturação dos papéis.

Durante o mês de abril, diversos fatos importantes marcaram o cenário do agronegócio brasileiro. A safra recorde da soja e a perspectiva de safra cheia de milho, em conjunto com as dificuldades logísticas e as poucas vendas antecipadas dos produtores, pressionaram os prêmios dos grãos e, por conseguinte, as cotações nas praças produtoras brasileiras. No entanto, para os produtores que alcançaram boas produtividades e realizaram fixações de preços antecipadas, a perspectiva é positiva no quesito rentabilidade, com a geração de caixa dentro da média histórica do setor - como são os casos dos devedores do fundo.

Para além dos grãos, destacam-se outros pontos abordados neste relatório, como a pressão na arroba do boi gordo e a melhora dos custos de engorda do animal (custo ração), a manutenção dos preços do açúcar em altos patamares no mercado internacional no momento em que se inicia a safra de cana brasileira, entre outros tópicos.

Em relação ao cenário macroeconômico local, a atividade econômica brasileira vem surpreendendo positivamente o mercado com o impulso do setor agro. Porém, persiste um contexto inflacionário desafiador, que mantém o COPOM firme na manutenção da taxa Selic como forma de convergir a inflação para sua meta. Ainda destaque no mês de abril foi a chegada do novo arcabouço fiscal no congresso, mas ainda há dúvidas quanto a sua aprovação e eficácia no controle dos gastos públicos. Para o ambiente macroeconômico externo, a aversão ao risco causada pelo receio de uma recessão global, continua a pressionar as cotações das *commodities*.

A respeito do *book* de crédito, a equipe de gestão [comunicou](#) no dia 12/05 o pedido de recuperação judicial por parte da Usina Ester, cuja participação no PL do fundo no dia da solicitação era de 1,16%. Considerando a última distribuição, sob o regime caixa, os proventos decorrentes do CRA correspondem a R\$ 0,0015 por cota, considerando 45.523.076 cotas do fundo na data do comunicado. A gestão fará o melhor trabalho para garantir a recuperação do crédito e conta com uma área especializada nesse tipo de trabalho.

O fundo também realizou movimentações em seu portfólio, com investimento total de R\$ 18,46 milhões, além de vendas no mercado secundário no montante de R\$ 2,39 milhões, resultando em um ganho capital total de R\$ 41,65 mil. Em relação ao resultado do fundo no mês de março, o XPCA apresentou um resultado contábil de R\$ 0,1284/cota e um resultado caixa de R\$ 0,1100/cota.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,13/cota foi comunicada no último dia útil do mês de abril e o respectivo pagamento realizado em 15/05/2023.

Fluxo Financeiro	abr/23	12 meses	Início
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	3.762.594	34.757.766	42.213.469
Receitas CRA - Regime Competência	4.338.880	41.312.944	50.199.007
Receita LCA e Renda Fixa	91.201	2.175.472	3.064.215
Despesas²			
Despesas Operacionais	-399.930	-3.623.013	-3.990.456
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	3.453.866	33.310.225	40.887.298
Resultado Líq. - Regime Competência	4.030.152	39.865.403	48.872.837
Rendimento distribuído	4.224.006	40.140.172	48.877.500
Distribuição média por cota	0,1300	0,1367	0,1256

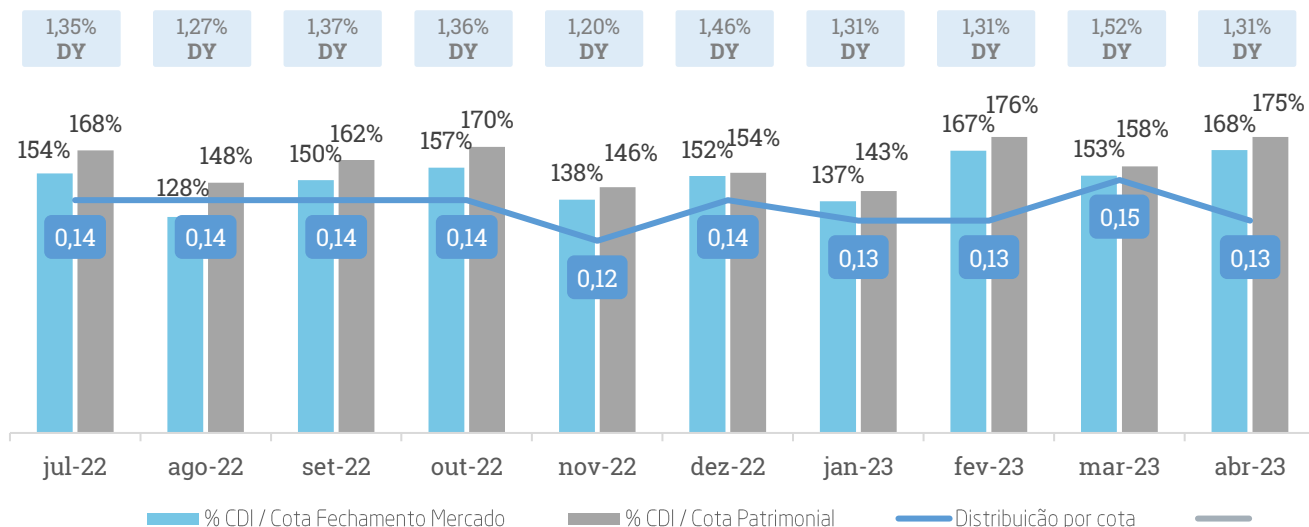
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

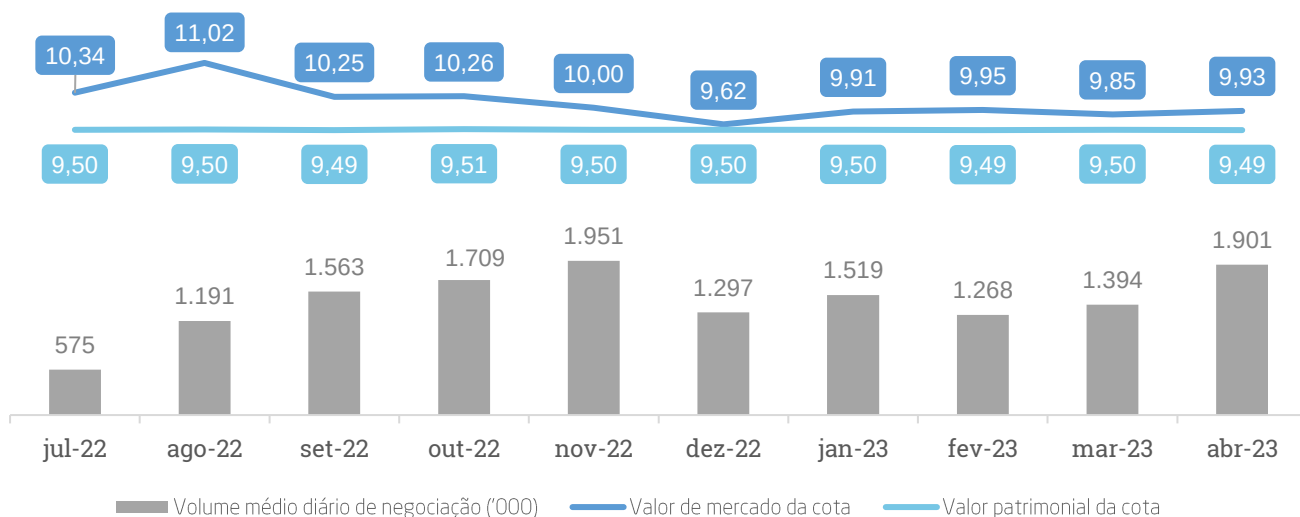
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield*:



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

No fechamento do mês de abril, a colheita da soja 22/23 alcançou mais de 90% da área semeada. Com a safra quase finalizada no Brasil, o mercado se concentra no desenvolvimento inicial e nas perspectivas climáticas para safra norte-americana, cujo volume de produção deve ser um dos pilares balizadores das cotações próximos meses, na expectativa de uma super safra.

Área	Produtividade	Produção
43.834 mil ha	3.532 kg/ha	154,8 mm ton
↑ 5,6%	↑ 16,7%	↑ 23,3%

Fonte: CONAB Abr/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

A CONAB manteve seu viés altista para o volume total colhido e aumento na perspectiva de produção para 154,8 milhões de toneladas, pautada por uma produtividade 16,7% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada de 5,6% em comparação com a safra 21/22. No entanto, a safra cheia brasileira, mostrou a dificuldade logística que o país enfrenta no que tange ao armazenamento e escoamento dos grãos, cujo reflexo foi um aumento no tempo de espera nos portos para exportação e encarecimento dos fretes. Este conjunto de fatores, associados à pouca comercialização antecipada, pressionam as cotações da soja nas praças brasileiras. No entanto, para aqueles produtores cuja estratégia de comercialização – visando o *hedge* de custos e margens – os levou a antecipar às baixas dos preços, a visão da gestora continua otimista para a geração de caixa e rentabilidade. Soma-se a isto os bons volumes de produtividade relatados pós-colheita.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

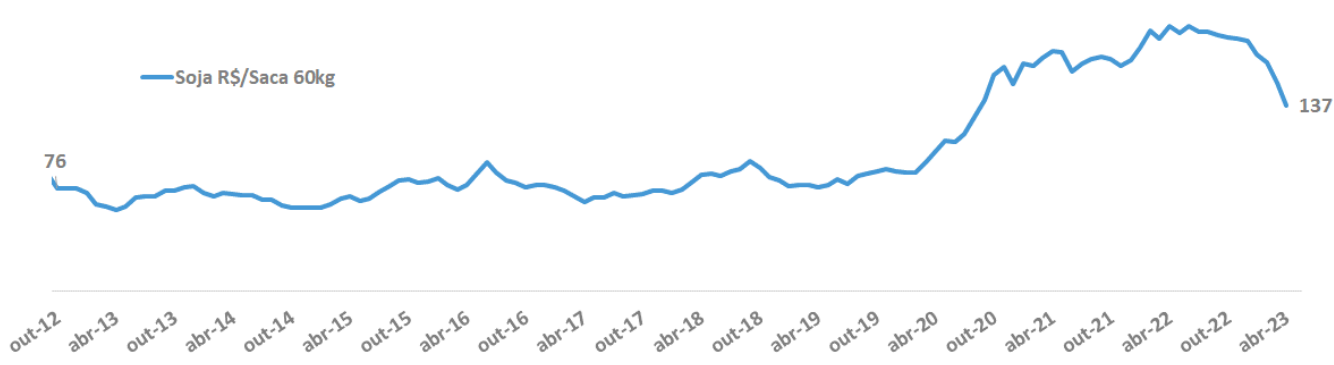
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	mar/23	abr/23	mar/23	abr/23
Estoque Inicial	99,8	100,4	99,0	99,7
Produção	358,0	359,8	375,2	369,6
Consumo	362,1	363,0	371,1	365,8
Estoque Final	98,8	99,7	100,0	100,3
Estoque Final / Consumo	27,29%	27,47%	26,94%	27,41%

Fonte: USDA abr/23

No âmbito internacional, os *players* focam a atenção no desenvolvimento safra americana, após a produção sul-americana estar praticamente definida e precificada pelo mercado – super safra no Brasil e quebra histórica na argentina. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) apontou, em seu relatório de condições das lavouras americanas recém lançado, que a evolução da semeadura segue acima da expectativa do mercado e da média dos últimos seis anos, o que sugere um alto potencial produtivo para as lavouras. No entanto, espera-se bastante volatilidade para os preços nos próximos meses, no chamado *Weather Market*, em que os preços reagem a qualquer noticiário climático de desenvolvimento da safra norte-americana.

Em relação às cotações, a *commodity* fechou abril com uma desvalorização de 4,1% no contrato de vencimento maio/23 negociado em Chicago. No mercado interno, conforme dito acima, a disponibilidade da soja e as dificuldades logísticas pressionam o prêmio interno e contraem das cotações nas praças produtoras.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

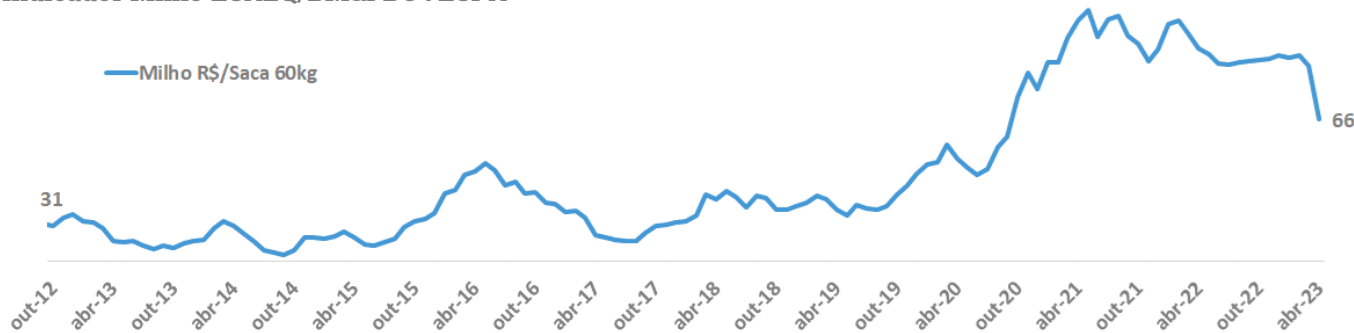
Ao longo dos últimos dias, o destaque do lado da produção, foi a finalização da semeadura do milho safrinha em todos polos produtivos brasileiros. Quanto ao mercado, o destaque foi a queda acentuada no preço do cereal no mercado interno, numa conjunção de menor demanda interna, ritmo acelerado da chegada do milho verão - aumentando a oferta - e o bom desenvolvimento da safrinha.

Área	Produtividade	Produção
22.975 mil ha ↑ 1,8%	5.713 kg/ha ↑ 9,0%	125,5 mm ton ↑ 11,0%

Fonte: CONAB Abr/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

No que se refere a produção nacional, a CONAB estimou em seu ultimo relatório uma produção de 125,5 milhões de toneladas, um incremento em relação ao mês anterior dada as condições propicias de clima em quase todo o país. Todavia, o mês de maio é um período decisivo para a consolidação do potencial produtivo da safra de inverno, com grande expectativa de produção de recorde, e o mercado deve seguir atento a possíveis adversidades climáticas - como estiagem e geadas. Quanto ao mercado internacional, o momento é de atenção para o desenvolvimento da semeadura da safra norte-americana. O USDA vem reportando um plantio acelerado, o que sinaliza um maior potencial para a produção no país. Outro ponto importante para o mercado do cereal é a continuidade do corredor de exportação do Mar Negro. Os russos reivindicam a sua reinserção no sistema de pagamento internacionais (SWIFT) como forma de pressão para prolongamento do acordo que tem por término dia 18/maio. Com a incerteza da continuidade das exportações, os compradores internacionais se retraem das compras ucranianas, um aspecto altista para preços, que pode mitigar a pressão que a safrinha brasileira e o início da safra americana causa sobre as cotações. O contrato futuro de primeiro vencimento do milho, encerrou abril com desvalorização de 3,71%.

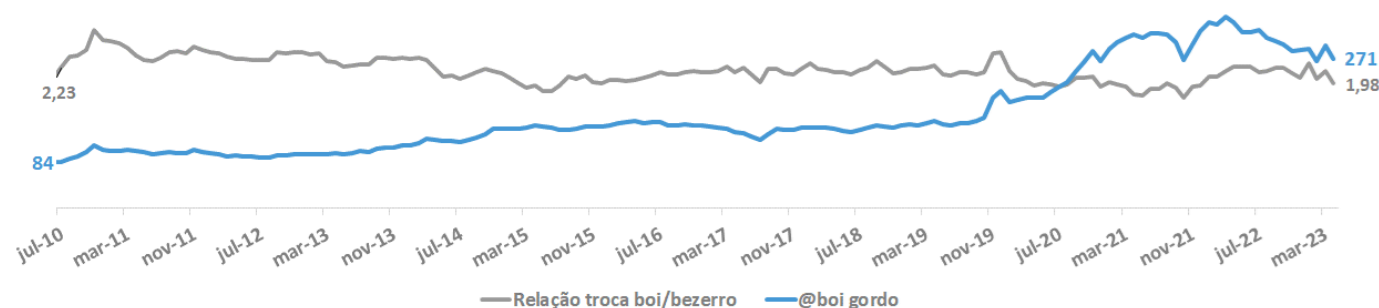
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Como destaque inicial para o mercado de boi gordo, evidencia-se a queda no custo da arroba engordada (custo da ração), como consequência, da retração na cotação do milho. A perspectiva de melhores custos, associada às melhores condições do preço da arroba pós-embargo chinês - finalizado em 23/mar - trouxe ânimo aos pecuaristas, na expectativa de melhores margens. No entanto, após uma euforia inicial com a retomada do gigante asiático às compras brasileiras, as cotações da arroba vêm se enfraquecendo nas praças pecuaristas, fruto da maior oferta de gado - potencializada pelos animais retidos no período de embargo. Ademais, a própria demanda externa não ganhou tração com a volta da China. Apesar do volume exportado em abril ser o segundo maior para o mês na série histórica, os dados da Secex mostram que as vendas da carne in natura caíram para cerca de 110 mil toneladas, versus aproximadamente 160 mil toneladas no mesmo mês de 2022. Em relação aos preços, o valor médio por tonelada de venda para exportação sofreu forte redução, passando de US\$ 5.916 para a US\$ 4455, impactando a receita total em 43,3%, na comparação do mesmo período. Espera-se, todavia, uma recuperação das exportações para os demais meses que dê suporte à arroba. Do ponto de vista da rentabilidade do pecuarista a melhora dos custos acima citada, com a boa gestão de preço de vendas, deve proporcionar margens operacionais mais atrativas do que as do primeiro trimestre do ano.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de abril 21,00 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Este volume representa um decréscimo de 12,54% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve 24,01 milhões toneladas de cana-de-açúcar. De acordo com a instituição, o atraso no processamento da quinzena se deve às condições climáticas, que impediram os trabalhos no campo por aproximadamente 10 dias. Ainda assim, no acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 34,82 milhões de toneladas, um avanço de 18,82% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 29,30 milhões.

Em relação ao tamanho da safra recém iniciada, o mercado enxerga um volume total colhido próximo a 600 milhões de toneladas no Centro-sul, recuperação importante para a safra brasileira após dois anos consecutivos de estiagens e geadas. Porém, uma menor qualidade do produto e um prolongamento do período de colheita pode ser apresentado dado um começo de ciclo bem chuvoso.

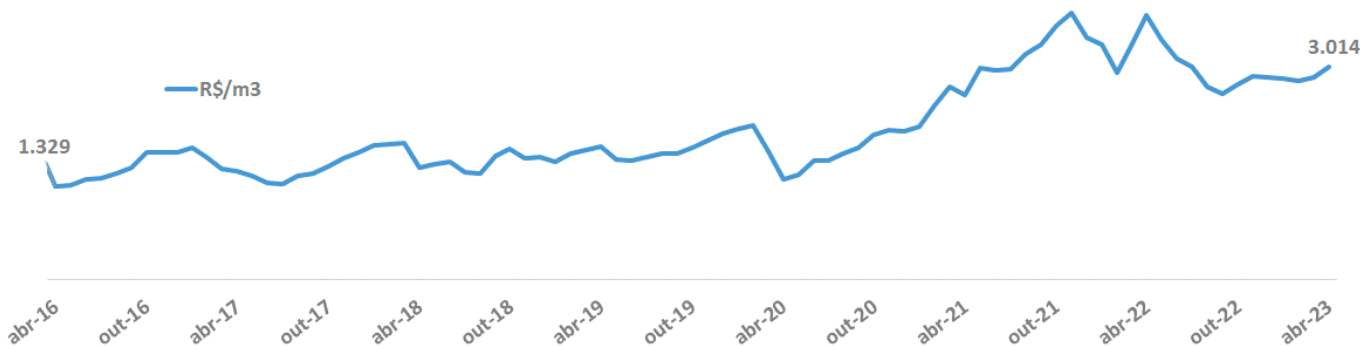
Quanto ao mercado do açúcar, o mês de abril seguiu com cotações firmes no mercado internacional, com os mesmos fundamentos altistas de menor produção de cana nos países asiáticos decorrentes de problemas climáticos e pela redução de plantio de beterraba na Europa. Vale ressaltar, que além de problemas climáticos, a Índia – um dos principais produtores mundiais do adoçante – está direcionando sua safra para a produção de etanol. Este conjunto de fatores, em conjunto com uma demanda resiliente de açúcar no mundo, pode levar a um déficit do adoçante na safra 23/24 e continuar a ser um fundamento altista para as cotações.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Segundo o CEPEA, durante o mês de abril, a demanda por biocombustível cresceu, resultando em um aumento nas negociações no mercado spot. Os feriados nacionais no mês levaram as distribuidoras a intensificarem as compras de etanol, que até então vinham sendo mais esporádicas em um momento em que os estoques do produto ainda estavam baixos no início da safra. Cabe notar, que devido às chuvas, a produção nas usinas que permaneceu limitada, o que afetou os volumes disponíveis. No entanto, na última semana do mês, o ritmo de negócios diminuiu devido à saída de compradores do mercado spot. Alguns agentes estavam atentos à previsão de tempo firme em maio, o que favoreceria a moagem da cana-de-açúcar e, consequentemente, a oferta de etanol. Quanto às cotações, de acordo com o levantamento do Cepea, considerando as quatro semanas completas de abril, a média do Indicador CEPEA/ESALQ semanal do etanol hidratado foi de R\$ 2,9377 por litro, representando um aumento de 8,36% em comparação com o mês de abril.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

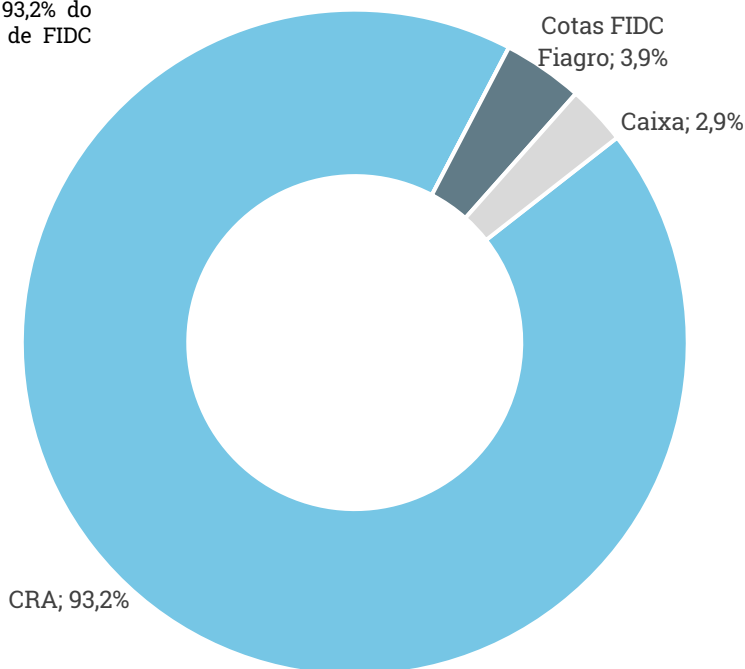


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 93,2% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 3,9% em cotas de FIDC FIAgro e 2,9% em caixa.

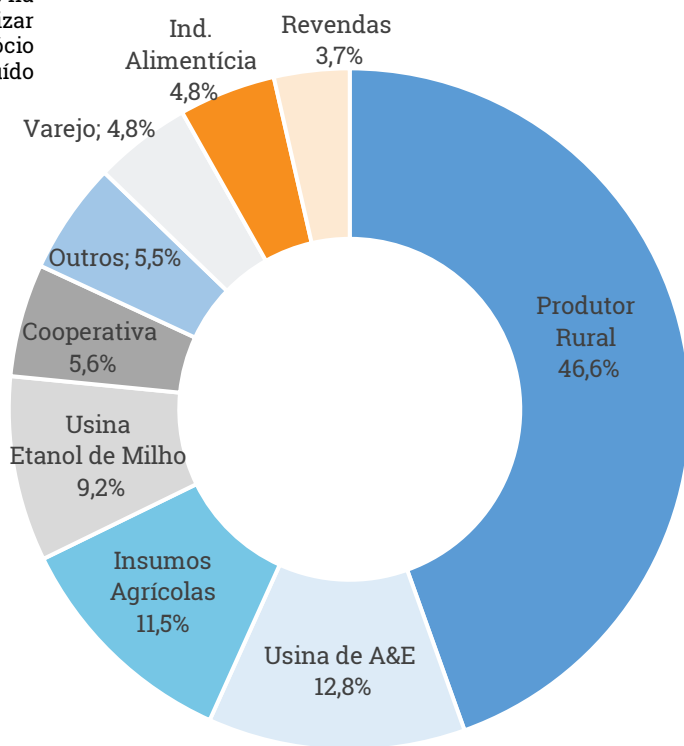
- CRA: R\$ 300,91 milhões (93,2%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 12,57 milhões (3,9%);
- Caixa: R\$ 9,33 milhões (2,9%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 140,13 milhões (46,6%);
- Usinas A&E: R\$ 35,37 milhões (12,8%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 31,98 milhões (11,5%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,46 (9,2%);
- Cooperativas: R\$ 15,54 milhões (5,6%);
- Outros: R\$ 15,37 milhões (5,5%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,35 milhões (4,8%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 13,33 milhões (4,8%);
- Revendas de Insumos: R\$ 10,38 milhões (3,7%).

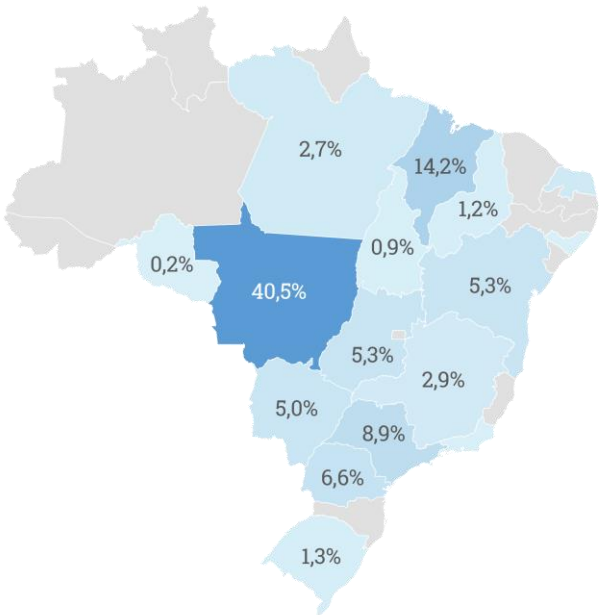


Portfólio

Regiões de atuação

O *book* de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 16 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

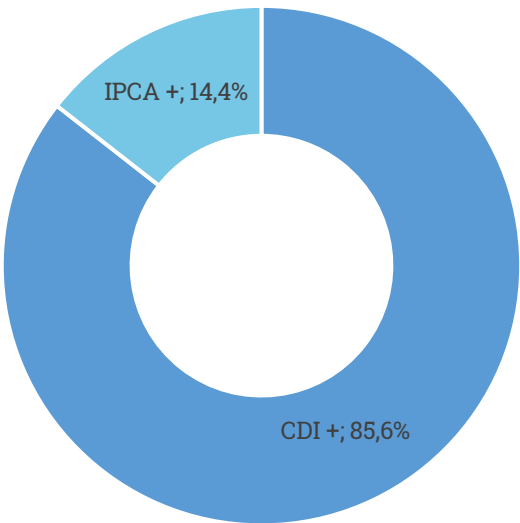


Indexadores Ativos (%)

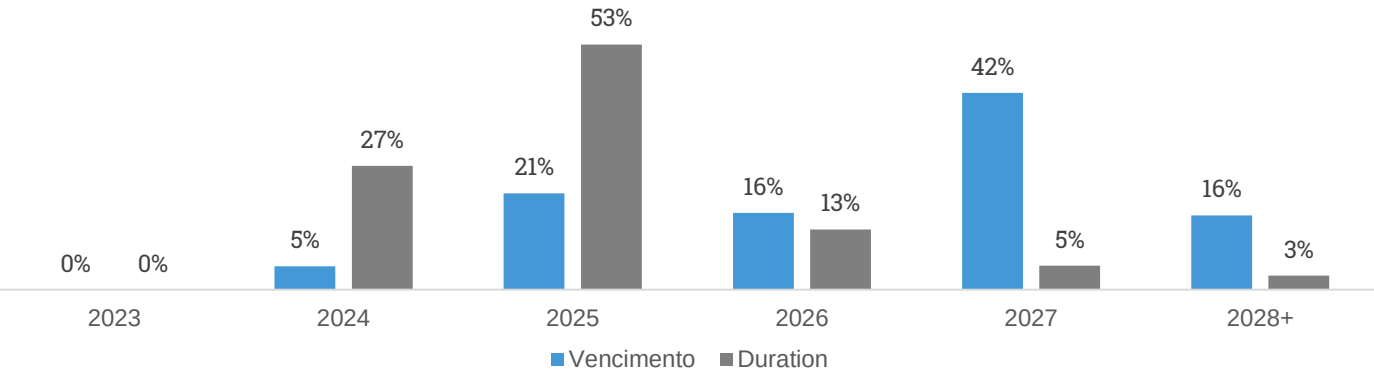
O *book* de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI +: R\$ 268,19 milhões (85,6%) com taxa média de 4,58%;
- IPCA +: R\$ 45,28 milhões (14,4%) com taxa média de 8,77%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações no mês

No mês de abril, o Fundo adquiriu um novo CRA (CRA022006HE) de risco AVB no total de R\$ 15,15 milhões, além do CRA (CRA0220079D) de risco BRF no valor de R\$ 3,30 milhões, totalizando um valor investido de R\$ 18,45 milhões. Ainda no mês, houve a venda de R\$ 2,39 milhões do CRA Minerva com **ganho capital total de R\$ 41,65 mil**.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos adquiridos no mês de abril:

- a) **CRA AVB (CRA022006HE) R\$ 15,16 milhões (IPCA + 8,25% a.a.):** a empresa Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela *S&P Global Ratings*.
- b) **CRA BRF (CRA0220079D) R\$ 3,30 milhões (IPCA + 9,25% a.a.):** Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com *rating* br(AA+) pela S&P.

A gestão segue focada na alocação do caixa da nova emissão e ainda aguarda algumas diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. No entanto, pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as seguintes aquisições realizadas por parte do fundo:

- a) **CRA ACP II – 30 milhões (CDI + 4,80% a.a.):** Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF das soqueiras de Cana; (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; (iii) Aval dos Sócios e (iv) Aval da Holding.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	33,92	2,27	10,7%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	30,17	1,00	9,5%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,99	1,82	6,6%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,73	1,87	6,5%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,18	1,93	6,4%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	15,54	0,71	4,9%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB	67/1	15.000	15,37	4,15	4,8%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	69/1	12.688	13,35	2,70	4,2%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,24	3,06	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.000	13,23	1,72	4,2%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,22	3,06	3,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	11,26	1,10	3,5%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	10,93	1,97	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,58	-	3,5%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	10,38	2,24	3,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,29	1,41	3,2%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,04	2,24	3,2%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.005	9,38	1,97	3,0%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,52	1,13	2,4%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	5.266	5,41	5,90	1,7%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,02	1,27	1,6%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	3.836	4,40	2,44	1,4%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.757	3,83	2,06	1,2%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	3.600	3,51	6,07	1,1%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,6%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					313,47	2,02						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200818	Sierentz	33,92	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,17	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02200CII CRA02200C12	FS Bio	25,45	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,99	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	20,73	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA021005QP CRA021005QS	UIA	20,31	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200CCH	Itaueira	20,18	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA021004NT	Copagril Frimesa	15,54	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de Take-or-pay com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA022006HE	AVB	15,37	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela S&P Global Ratings.
CRA022002H1	Flora	13,35	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	13,23	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021004II	Solubio	11,26	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pagas.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	10,38	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA022009KI	Agrogalaxy	10,38	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, origemação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022004BO	Carvalho Dias	10,29	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural no estado MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,04	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA020003K3	Atto Sementes	7,52	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA022000XF	Marfrig	5,41	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA0220079E	Usina Ester	5,02	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A Usina Ester protocolou pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 10/05/23. A empresa justificou problemas climáticas, aumento do custo financeiro e dificuldade de cumprir os compromissos de Curto Prazo. A gestão está acompanhando atentamente e discutindo com os agentes envolvidos a melhor maneira de recuperar os créditos, considerando que, até o presente momento, o entendimento é que a operação é extraconcursal não fazendo parte da RJ
CRA020001E5	Minerva	4,40	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA021005LP	Jotabasso	3,83	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA0220079D	BRF	3,51	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincioletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos